

COMITÊ DE INVESTIMENTOS

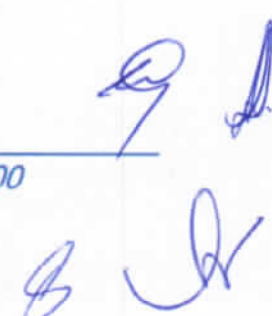
ATA DA 8ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO ILHABELA PREV		
DATA		04/05/2017
REPRESENTANTES	Neilde Maria dos Santos	Presidente
	Marcial Ferreira de Jesus	Diretor de Finanças e Administração
	Ana Maria Nogueira Gonçalves Silvério	Presidente do Conselho de Administração
	Petrônio Pereira Gomes de Sá	Presidente do Conselho Fiscal
	Maurício da Costa Barbosa	Gestor Técnico

Aos 04 de maio de 2017, às quatorze horas, na sede do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos Municipais de Ilhabela – Ilhabela Prev realizou-se reunião ordinária do Comitê de Investimentos. Presentes os membros do Comitê e convidados que assinam a presente ata. **Pauta:**
1) Avaliação das aplicações e resultados do mês de março de 2017 – A carteira do Ilhabela Prev encerrou o mês de março de 2017 com saldo de R\$ 121.650.225,14 (cento e vinte e um milhões seiscentos e cinquenta mil duzentos e vinte e cinco reais e quatorze centavos), apresentando um rendimento total no mês de 0,93%. Assim foi o resultado das aplicações após as movimentações financeiras, conforme segue:

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de março / 2017

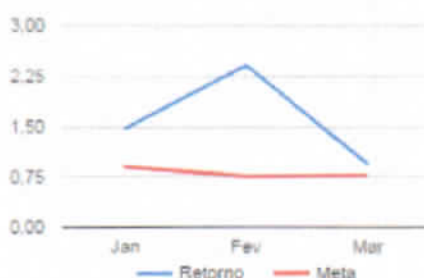
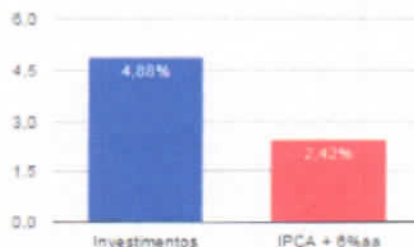
Ativos de Renda Fixa	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	Var. - Mês (%)	Instituição(%)
CAIXA BRASIL IDCA IPCA 24 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	6.453.873,18	0,00	0,00	6.546.470,77	91.597,59	1,42%	0,00%	1,42%
BB IDCA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	9.108.898,86	0,00	0,00	9.230.173,44	120.273,58	1,41%	0,00%	1,41%
BB IMAB 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	3.595.102,71	0,00	0,00	3.644.747,11	49.644,40	1,38%	0,78%	1,38%
CAIXA BRASIL IMAB 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	5.052.514,71	0,00	0,00	5.121.800,25	69.285,54	1,38%	0,76%	1,38%
BB TÍTULOS PÚBLICOS FI FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1.948.816,65	0,00	0,00	1.970.090,04	21.273,39	1,32%	0,02%	1,30%
CAIXA BRASIL IRFAM 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	4.008.348,36	0,00	0,00	4.053.011,89	44.663,53	1,11%	0,15%	1,11%
BRASESCO IRFAM 1 FI RENDA FIXA	6.119.475,30	215.996,17	0,00	6.402.894,81	282.419,51	1,08%	0,13%	1,11%
BRASESCO INSTITUCIONAL IMAB FIC RENDA FIXA	14.354.051,45	0,00	0,00	14.517.010,55	162.959,10	1,08%	2,13%	1,08%
BB PERFIL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	4.035.579,79	0,00	805.997,04	3.471.805,43	42.223,56	1,05%	0,01%	1,07%
BB IMAB FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	4.208.987,50	0,00	0,00	4.254.050,35	45.062,85	1,05%	2,08%	1,05%
BRASESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	2.075.841,53	74.998,87	0,00	2.170.275,77	22.439,57	1,04%	0,00%	1,08%
BB IMAB TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	5.305.270,40	0,00	0,00	5.362.369,44	54.089,96	1,02%	2,05%	1,02%
BB FLUXO FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1.515,98	0,00	0,00	1.530,71	14,73	0,97%	0,00%	0,97%
CAIXA NOVO BRASIL IMAB FIC RENDA FIXA LP	13.175.799,00	0,00	0,00	13.303.901,88	128.102,88	0,95%	1,98%	0,95%
BRASESCO INSTITUCIONAL IMAB 5+ FIC RENDA FIXA	1.322.228,74	1.396.746,18	0,00	2.743.295,05	34.330,15	0,93%	2,77%	0,90%
CAIXA BRASIL 1000 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	4.044.164,44	0,00	0,00	4.067.094,66	22.930,22	0,94%	0,14%	0,94%
CAIXA BRASIL IMAB 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	12.601.663,10	0,00	0,00	12.680.352,06	78.688,96	0,94%	0,72%	0,94%
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA FI FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	6.782.611,27	0,00	0,00	6.905.980,86	123.369,59	0,93%	0,14%	0,93%
BB IMAB 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	304.165,30	0,00	0,00	308.693,73	4.528,43	0,92%	2,74%	0,93%
SANTANDER IMAB 5 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA	6.152.235,60	5.446.717,38	0,00	11.598.952,98	51.467,21	0,70%	0,70%	1,38%
Total Mercado Fixa					1.248.214,73	1,04%	1,02%	

Ressalta-se que no acumulado do ano a meta atuarial encontra-se superada fechando o mês em 4,88% frente a 2,42% estipulado como meta no até o mês de março de 2017.



COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Acumulado no Ano



2) Movimentação financeira no mês de fevereiro de 2017: APLICAÇÕES: APR 15/2017 – R\$ 1.396.746,16 (hum milhão trezentos e noventa e seis mil setecentos e quarenta e seis reais e dezesseis centavos), referente ao repasse da Prefeitura de Ilhabela, Câmara de Ilhabela e Fundaci, aplicados no fundo Bradesco Institucional IMA B 5+ FIC renda Fixa, conforme orientação da consultoria crédito e mercado. APR 16/2017 – R\$ 74.895,67 (Setenta e quatro mil oitocentos e noventa e cinco reais e sessenta e sete centavos), referente ao repasse mensal do COMPREV, aplicados no fundo Bradesco Premium FI Renda Fixa Referenciado DI, conforme orientação da consultoria crédito e mercado. APR 17/2017 – R\$ 215.998,17 (duzentos e quinze mil novecentos e noventa e oito reais e dezessete centavos) referente ao repasse do custo especial da Câmara Municipal de Ilhabela, aplicados no fundo Bradesco IRF-M 1 FI Renda Fixa, conforme orientação da consultoria crédito e mercado. APR 19/2017 – R\$ 5.446.717,36 (cinco milhões quatrocentos e quarenta e seis mil setecentos e dezessete reais e trinta e seis centavos), referente ao repasse feito pela prefeitura de Ilhabela para cobertura do déficit atuarial, aplicado no fundo Santander IMA B 5 Títulos Públicos FIC Renda Fixa, conforme orientação da consultoria crédito e mercado. **RESGATES:** APR 18/2017 – R\$ 605.997,04 (seiscentos e cinco mil novecentos e noventa e sete reais e quatro centavos), referente ao resgate para pagamento dos aposentados e pensionistas no mês de março de 2017, resgatados do fundo BB Perfil FIC Renda Fixa Previdenciário, conforme orientação da consultoria crédito e mercado. Todas as aplicações e resgates realizados no mês foram aprovados pelo comitê de investimento. **3) Análise do Cenário Econômico** – O comitê discutiu sobre o cenário econômico atual, discutindo sobre o boletim de informações divulgados pela consultoria crédito e mercado no dia 02/05/2017, conforme segue: *A semana anterior, assim como esta, foi mais curta*

COMITÊ DE INVESTIMENTOS

por conta de feriado, porém não menos intensa. Na quarta-feira, a Câmara dos Deputados aprovou uma ampla reforma trabalhista, que altera mais de cem pontos da CLT, por 296 votos a 177. O texto aprovado, bem mais amplo do que a proposta originalmente encaminhada pelo governo, em dezembro, segue agora para a apreciação do Senado. Por outro lado, por conta da falta de quórum, a apreciação da reforma da Previdência na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara foi adiada para o próximo dia três de maio. Conforme o presidente da casa, Rodrigo Maia, a votação da reforma no plenário deverá começar no dia oito. Como forma de protesto das duas reformas foi convocada e realizada greve geral para o último dia vinte e oito, cuja mobilização ficou abaixo das expectativas. Especialistas consultados pela agência Reuters reconheceram que as manifestações trouxeram incomodo para a gestão Temer, mas não devem afetar o andamento das reformas e nem a retomada da atividade econômica. Em relação à economia internacional, na zona do Euro, a inflação do consumidor em abril subiu 1,9% na base anual e quase atingiu a meta de 2% do Banco Central Europeu. Mesmo assim, a autoridade monetária, decidiu, na quinta-feira, deixar a taxa básica de juros em 0% e a taxa de depósito em -0,40%. Nos EUA, em março, a venda de casas novas superou as expectativas e atingiu 621 mil unidades, quando o esperado era 588 mil. Já a confiança dos consumidores em abril, caiu em relação a março mais do que o previsto. Foi também divulgada a primeira prévia do PIB do primeiro trimestre deste ano, que apontou uma evolução na base anual, de apenas 0,7%, a taxa mais fraca em três anos, afetada pelos gastos dos consumidores. Os analistas previam uma expansão de 1,1%. Nos mercados de ações internacionais, a semana foi de altas. O Dax, índice da bolsa alemã, subiu 3,41% e o FTSE-100, da bolsa inglesa, 1,20%. Por sua vez, o índice S&P 500, da bolsa norte-americana, subiu 1,20% e o Nikkei 225, da bolsa japonesa 4,16%. Em relação à economia brasileira, dos indicadores parciais de inflação, o IPC-Fipe acelerou de 0,43% na segunda medição de abril, para 0,56% na terceira, ainda influenciado pelo grupo alimentação. O IPC-S, por sua vez, que na terceira prévia de abril subiu 0,31%, desacelerou a alta para 0,12% na última, sendo que a maior contribuição veio do grupo Habitação, para o índice do mês. Quanto ao IGP-M, que registrou queda de 1,10% no mês de abril, alcançou a menor taxa desde junho de 1989. Conforme o IBGE, a taxa de desemprego no país atingiu 13,7% no fim de março, em comparação com os 10,9% registrado um ano antes e representou o recorde de 14,2 milhões de pessoas sem emprego. O Banco Central, na semana divulgou o resultado do setor público consolidado, em que um déficit primário de R\$ 11 bilhões foi verificado, o maior rombo para o mês em 21 anos e também o resultado das transações correntes, que em março apresentou superávit de US\$ 1,4 bilhões, o melhor para um mês de março desde 2005. Na última semana de abril, o Ibovespa subiu 2,58% e passou a acumular uma alta de 8,59% em 2017. Já o dólar subiu 1,69% na semana, mas ainda acumula uma queda de 1,86% no ano. Por sua vez, o IMB-B Total, apresentou queda de 0,26% na semana e de 0,32% no mês, por conta da inquietação do mercado com o andamento das reformas, mas acumula alta de 6,55% no ano. **Comentário Focus:** No Relatório Focus publicado na terça-feira, a média dos economistas que militam no mercado financeiro estimou que o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) subirá 4,03% em 2017, frente a expectativa de 4,04% na semana anterior. Para 2018 a expectativa é que suba 4,30%, frente a 4,32% na semana



COMITÊ DE INVESTIMENTOS

anterior. Para a taxa Selic, o relatório informou que para o fim de 2017, a média das expectativas situou-se em 8,50%, com a semana anterior. Para o final de 2018 a estimativa é de que esteja em 8,50%, também com a pesquisa anterior. Já para o desempenho da economia previsto para este ano, o mercado estima a evolução do PIB em 0,46%, frente a 0,43% da última pesquisa e para 2018 um avanço de 2,50%, também como na semana anterior. Para a taxa de câmbio, o relatório mostrou que a cotação da moeda americana estará em R\$ 3,23, no fim de 2017, como na pesquisa anterior e para o final do próximo ano em R\$ 3,38, frente a R\$ 3,40 na última apuração. Para o Investimento Estrangeiro Direto, as expectativas são de um ingresso de US\$ 78 bilhões em 2017 e US\$ 80 bilhões em 2018. **Perspectiva:** Na agenda internacional desta semana, está prevista a divulgação, na zona do euro, das vendas no varejo em março, do PMI industrial e do desemprego em abril e da evolução do PIB no primeiro trimestre de 2017. Nos EUA, serão divulgados os gastos pessoais em março, o PMI industrial e a taxa de desemprego em abril, bem como haverá reunião do FED para a decisão da política monetária. No Brasil, serão divulgados, além dos indicadores semanais de inflação, a produção industrial em março. Do lado da economia internacional, a reunião do FED é o fato mais importante. No Brasil, o andamento das reformas trabalhista e da Previdência é que continuarão ocupando as maiores atenções do mercado financeiro. É importante mencionarmos que permanece, apesar da queda normal no mês de abril, a nossa recomendação de uma exposição de 50% nos vértices mais longos (dos quais 20% direcionados para o IMA-B 5+ e/ou IDKA 20A e 30% para o IMA-B Total), 20% para os vértices médios (IMA-B 5, IDKA 2A e IRF-M Total) e 5% para o vértice mais curto, representado pelo IRF-M 1, e mesmo pelo DI, em face de constituir uma reserva estratégica de liquidez e proteção das carteiras. Permanece também a recomendação de que, com a devida cautela e respeitados os limites das políticas de investimento é oportuna a avaliação de aplicações em produtos que envolvam a exposição ao risco de crédito (FIDC e FI Crédito Privado, por exemplo), em detrimento das alocações em vértices mais longos. A atual escassez de crédito para a produção e o consumo tem gerado prêmios de risco, que possibilitam uma remuneração que supera as metas atuariais. Quanto à renda variável, continuamos a recomendar uma exposição de no máximo 25%, já incluídas as alocações em fundos multimercado (5%), em fundos de participações – FIP (5%) e em fundos imobiliários FII (5%). Por fim, cabe lembrarmos que as aplicações em renda fixa, por ensejarem o rendimento do capital investido, devem contemplar o curto, o médio e o longo prazo, conforme as possibilidades ou necessidades dos investidores. Já as realizadas em renda variável, que ensejam o ganho de capital, as expectativas de retorno devem ser direcionadas efetivamente para o longo prazo. **5) Definição da estratégia para as aplicações financeiras** – Conforme verificado nas recomendações da consultoria crédito e mercado, e de comum acordo com o comitê de investimentos, é oportuno a avaliação de investimento em produtos que envolvam exposição a maiores riscos, objetivando buscar maiores retornos. Conforme informado pelo gestor técnico do Ilhabela Prev, os credenciamentos dos fundos de investimentos em renda variável e multimercado já foram efetivados, e as aplicações estão previstas para ocorrer até o final do mês de maio. Nada mais a tratar a reunião foi encerrada, eu Mauricio da Costa



COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Barbosa, lavrei a presente ata que, lida e aprovada segue por todos assinada. Ilhabela, 04 de maio de 2017.

AUSENTE

Ana Maria Nogueira Gonçalves Silvério

AUSENTE

João Marcelo Borelli Machado.....

Marcial Ferreira de Jesus

Mauricio da Costa Barbosa.....

Neilde Maria dos Santos

Petrônio Pereira Gomes de Sá.....